

PREVALÊNCIA DE HIPERCOLESTEROLEMIA DE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - MS

¹ **FARIAS, G. V.** (glaucia.vfarias@gmail.com);

² **SOUZA, M. C. C.** (mariasouza@ufgd.edu.br)

³ **LIMA, R. C.** (rosangelalima@ufgd.edu.br)

¹ Aluna do curso de Nutrição - UFGD;

² Professora Doutora do curso de Nutrição - UFGD

³ Professora Doutora do curso de Medicina - UFGD

A transição no perfil epidemiológico brasileiro, tornou as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), mais frequentes, afetando principalmente a população idosa do nosso país. O presente estudo avaliou a prevalência de hipercolesterolemia em idosos residentes na área urbana do município de Dourados –MS. Foi realizado um estudo transversal de base populacional sendo a amostra constituída por indivíduos de 60 anos ou mais e de ambos os sexos. Foi utilizada amostragem por conglomerados usando a grade de setores censitários do censo demográfico de 2010. Estimou-se 3570 residências a serem visitadas, estas foram divididas em 120 setores censitários, contendo em cada setor 30 residências, aos quais foram acrescidos quatro setores de reserva. Foram listados os 295 setores censitários urbanos de Dourados. O número de domicílios registrados pelo Censo Demográfico (2010) no setor foi dividido pelas 30 residências a serem visitadas por setor, de forma a obter o pulo. Os domicílios seguintes foram determinados de forma sistemática pela adição do valor do pulo. Todos os dados coletados foram obtidos por meio de um questionário padronizado e pré-codificado aplicado por entrevistadores treinados. Quando o entrevistado não apresentou condições, foi solicitado a um parente próximo ou cuidador para responder ao questionário. Os dados foram coletados nos domicílios, mediante a aplicação de dois questionários. No primeiro, obtiveram-se informações relacionadas às características sociodemográficas, antropométricas (peso e altura) e relato de hipercolesterolemia. As informações sociodemográficas referiam-se à idade, sexo, cor da pele auto referida, nível socioeconômico (A/B, C, D/E conforme a ABEP), escolaridade em anos completos de estudo (0-3; 4-7; >8). A classificação do estado nutricional a partir do IMC, foi avaliado segundo os critérios da OMS(1997), que utiliza os mesmos pontos de corte para adultos. A prevalência de hipercolesterolemia foi de 32,8% (IC 95% = 29,9% - 35,7%). As mulheres apresentaram maiores taxas (39,3%) e houve associação significativa entre o IMC e o aumento do colesterol ($p < 0,010$). A população idosa representa uma grande parcela dos serviços de saúde, sendo necessária a implantação de medidas específicas como programas de educação nutricional continuada, são ações que podem ser executadas na área de abrangência das ESF, permitindo a busca de estratégias pertinentes à realidade do local proporcionando aos idosos uma melhor qualidade de vida.

Palavra-chave: hipercolesterolemia, idoso, doença cardiovascular.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo financiamento da pesquisa